

Luizaseg

uma empresa magazine luiza e cardif



LUIZASEG SEGUROS S.A. - CNPJ 07.746.953/0001-42

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2015

Os títulos públicos de renda fixa da Seguradora estão classificados como disponíveis para venda, sendo ajustados ao valor de mercado, estando disponibilizados para resgate em qualquer momento independente da data de vencimento, sem nenhum prejuízo para Seguradora. **(d) Risco de mercado:** É a exposição à ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado, incluindo variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações, dos índices de preços e outros índices sobre esses fatores de risco. **(e) Risco operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. **(f) Gestão de capital:** A gestão de capital da Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital

Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/15). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15 o CMR para funcionamento das sociedades Seguradoras equivale ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (riscos de subscrição, de crédito e operacional). A Seguradora executa sua gestão de risco de capital através de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório segundo critérios de exigibilidade de capitais mínimos requeridos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizado pela Administração consideram ambos como capital regulatório e capital econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital por meio da otimização de ambos os níveis e manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico da Seguradora. A Seguradora manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios. Vide tabela apresentada na Nota 16 com o cálculo do capital mínimo regulatório da Seguradora em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	% Categoria	Valor de referência (i)	Ajuste de avaliação a mercado
Títulos para negociação (ii)	52.342	-	-	-	52.342	18%	52.342	-
Quotas de fundos de investimentos abertos	52.342	-	-	-	52.342	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	29.885	9.236	45.340	158.882	243.343	82%	243.343	(5.919)
Títulos de renda fixa privados	-	9.236	4.952	11.103	25.291	-	25.285	6
Títulos de renda fixa públicos	29.885	-	40.388	147.779	218.052	-	223.977	(5.925)
Total em 31 de dezembro de 2015	82.227	9.236	45.340	158.882	295.685	100%	301.604	(5.919)
Total em 31 de dezembro de 2014	78.966	16.346	31.341	151.407	278.060	100%	282.266	(4.206)

(i) Representa o valor do custo amortizado atualizado para os títulos e valores mobiliários; e (ii) Os títulos para negociação são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento.

Movimentação em 31 de dezembro de 2015

Aplicações	Saldo em 31/12/14	Apli-cações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/15
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	65.822	129.187	7.622	-	(150.289)	52.342
Títulos de renda fixa privados (c)	28.792	11.770	3.919	(23)	(19.167)	25.291
Títulos de renda fixa públicos (b)	183.446	185.751	21.944	(1.690)	(171.399)	218.052
Total	278.060	326.708	33.485	(1.713)	(340.855)	295.685

Movimentação em 31 de dezembro de 2014

Aplicações	Saldo em 31/12/13	Apli-cações	Renta-bilidade	MTM	Resgates	Saldo em 31/12/14
Quotas de fundos de investimentos abertos (a)	31.389	244.930	4.102	-	(214.599)	65.822
Títulos de renda fixa privados (c)	21.471	14.632	2.657	12	(9.980)	28.792
Títulos de renda fixa públicos (b)	184.362	175.467	18.147	1.262	(195.792)	183.446
Total	237.222	435.029	24.906	1.274	(420.371)	278.060

(a) As quotas de fundos de investimentos abertos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo Administrador do fundo na data do balanço; (b) O valor de mercado para os títulos de renda fixa públicos (LFT's, LTN's, NTN's-B e NTN's-F) foi calculado com "preço unitário de mercado" informado pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA; e (c) Os títulos de renda fixa privados (LF's e Debêntures) estão registrados pelo seu custo de aquisição acrescido dos juros ganhos.

6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS

Registra os prêmios a receber comercializados pelos parceiros, relacionado às apólices vigentes. Não existem prêmios parcelados, vencidos e a receber na data-base de 31 de dezembro de 2015

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	36.309	43.253
(+) Prêmios emitidos	592.716	415.256
(+) IOF	30.371	27.689
(-) Prêmios cancelados	(217.498)	(47.015)
(-) Recebimentos	(441.898)	(402.874)
Saldo no final do exercício	-	36.309

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

(a) Créditos tributários e previdenciários:

	31/12/2015	31/12/2014
Créditos tributários de diferenças temporárias	632	1.371
Créditos diferidos da marcação a mercado TVM	2.672	1.711
Total	3.304	3.082

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários são constituídos de acordo com a expectativa de realização e baseados na geração de lucros futuros. Em 31 de dezembro de 2015, os valores de créditos tributários estão classificados no ativo circulante, pois a Administração estima realizá-los até o final do exercício corrente.

(b) Movimentação de diferenças temporárias

	31/12/2015	Movimentação	31/12/2014
Provisão para contingências civis	306	(1.027)	1.027
Ajuste amortização	154	53	53
Provisão de participação	106	81	53
Provisão de perda sobre lucros	220	81	139
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	632	(739)	1.371

8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS - COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

a) A composição dos custos de aquisição diferidos está demonstrada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Extensão de garantia - patrimonial	428.139	356.177
Curto prazo	254.857	189.925
Longo prazo	173.282	166.252
b) Movimentação dos custos de aquisição diferidos:	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	356.177	231.705
Constituição	281.669	263.656
Amortização	(209.707)	(139.184)
Saldo final	428.139	356.177

9. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa (média) de Depreciação (a.a.%)	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizado		6	7
Móveis e utensílios			
Depreciações	10%	(2)	(2)
Móveis e utensílios			
Total imobilizado líquido		4	5

	31/12/2015	31/12/2014
Contrato de exclusividade na venda de seguros	110.005	5
Marcas e patentes	5	5
Total	110.005	5

(*) Acordo de exclusividade celebrado em dezembro de 2015 com vigência de janeiro de 2016 a dezembro de 2025.

11. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar apresentam as seguintes composições:

	31/12/2015	31/12/2014
Outras obrigações a pagar	3.672	3.704
Dividendos a pagar (*)	6.534	4.614
Total	10.306	8.318

(*) Dividendos mínimos obrigatórios conforme previsão no estatuto da Seguradora (Nota 15).

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Adriano Carlos Romano

Diretor Técnico-Financeiro
Emmanuel Pelegrino

Nivandro Lucas da Silva de Oliveira
MIBA 22/9

Marcelo Fusco
CRC 1SP201940/0-9

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O comitê de auditoria da Luizaseg Seguros S.A. é um órgão estatutário constituído conforme determinações contidas na Resolução do CNSP nº 312 de 16/06/2014, em vigor até 14 de julho de 2015, tendo sido substituída pela Resolução do CNSP nº 321 de 15/07/2015. No cumprimento das suas atribuições constantes no regulamento do comitê e, relativamente a 31 de dezembro de 2015, até a presente data, o Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Legal, de Compliance e de gerenciamento de Controles Internos, com os auditores externos independentes, com os auditores internos do Grupo Cardif, além dos

representantes da administração da companhia. No uso das suas atribuições, constatou que não foram identificadas deficiências relevantes que colocassem em risco a efetividade das auditorias externas independentes e interna do Grupo Cardif, bem como do sistema de controles internos da companhia. Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o comitê entende que os controles internos adotados asseguram a confiabilidade das informações e avalia como

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Luizaseg Seguros S.A.
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Luizaseg Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Composição do capital social em quantidade de ações: Em 31 de dezembro de 2015 o capital social da Seguradora totaliza R\$ 133.883, sendo R\$ 23.883 subscritos, integralizados e aprovados pela SUSEP divididos em 23.883.372 ações ordinárias e nominativas, e R\$ 110.000 subscritos, integralizados e aguardando aprovação da SUSEP, referentes ao aumento de capital definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 2015, divididos em 110.000.000 de ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. **(b) Reserva de capital:** A reserva de capital é composta por R\$ 50.000 e corresponde ao ágio na subscrição de uma ação preferencial classe A, fixado de acordo com o inciso III do parágrafo primeiro do Artigo 170 da Lei nº 6.404/76, modificada pela Lei nº 9.457/97. **(c) Reserva de lucros:** A reserva de lucros é composta por R\$ 4.173 (R\$ 2.776 em 31 de dezembro de 2014) referente à reserva legal (equivalente ao limite de 20% sobre o capital social da companhia) e R\$ 15.969 (R\$ 13.539 em 31 de dezembro de 2014) de reserva estatutária de retenção de lucros. **(d) Dividendos:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de março de 2015, os acionistas deliberaram pela distribuição da reserva estatutária de lucros através de dividendos no valor de R\$ 18.465, sendo R\$ 4.614 a título de dividendos mínimos obrigatórios de 2014, e R\$ 13.851 como destinação das reservas de lucros existentes, totalmente pagas aos acionistas em 27 de abril de 2015. Em 31 de dezembro de 2015 foram constituídos os montantes de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido conforme determinado no estatuto social da Seguradora, no valor de R\$ 6.634.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO, CAPITAL MÍNIMO REQUERIDO E LIQUIDEZ EM RELAÇÃO AO CAPITAL DE RISCO

As sociedades seguradoras deverão apresentar em cada fechamento mensal, Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, o CMR equivale ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (risco de subscrição, de crédito e operacional) e a liquidez em relação ao CR a situação caracterizada quando a sociedade apresentar suficiência de cobertura das provisões técnicas superior a 20% (vinte por cento) do CR. A suficiência destes indicadores de solvência está demonstrada abaixo:

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio líquido	204.790	78.075
(-) Ativos intangíveis	(110.005)	(5)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	94.785	78.070
Capital mínimo requerido	31/12/2015	31/12/2014
a) Capital-base	15.000	15.000
b) Capital de risco	78.223	71.528
(+) Capital de risco de subscrição	67.819	61.734
(+) Capital de risco de crédito	13.637	13.108
(+) Capital de risco operacional	2.657	2.303
(-) Benefício da correlação entre os capitais	(5.900)	(5.617)
Capital mínimo requerido (o maior entre a e b)	78.223	71.528
Liquidez em relação ao capital de risco (CR)	31/12/2015	31/12/2014
(+) Suficiência de cobertura em relação às provisões técnicas (Nota 14c)	104.766	48.354
(-) 20% do capital de risco	(15.945)	(14.308)
Liquidez apurada	89.121	34.046

17. DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Ramo de atuação: A Seguradora opera somente com o ramo de extensão de garantia - patrimonial.

	2015	2014
Extensão de garantia patrimonial	365.997	360.601
Prêmios emitidos líquidos	(54.160)	(154.121)
Variação das provisões técnicas	(66.369)	(46.920)
Sinistros ocorridos	(193.865)	(121.025)
Custos de aquisição	-	-

b) Índice de sinistralidade e comercialização

	Prêmios	Sinistralidade	% Comercialização
2015	365.997	100%	100%
2014	360.601	100%	100%

c) Outras despesas operacionais:

	2015	2014
Despesa com administração de apólices	(349)	(3.870)
Despesa com contingência	(322)	(192)
Outras despesas operacionais	(103)	-
Total	(774)	(4.062)

d) Despesas administrativas:

	2015	2014
Pessoal próprio	(5.027)	(3.856)
Preços de terceiros	(10.666)	(8.576)
Localização e funcionamento	(3.216)	(3.063)
Publicidade e publicidade	(21)	(102)
Despesa sorteio de capitalização (Nota 17 - a)	(3.482)	(3.201)
Outras despesas administrativas	(458)	(517)
Total	(22.870)	(19.395)

e) Despesas com tributos:

	2015	2014
Impostos federais	(3)	(45)
Impostos municipais	(6)	(4)
PIS	(1.870)	(1.260)
COFINS	(11.507)	(7.751)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(655)	(598)
Outros	(27)	(30)
Total	(14.068)	(9.688)

f) Resultado financeiro: Receitas financeiras

	2015	2014
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.622	4.102
Títulos de renda fixa privados	3.919	2.657
Títulos de renda fixa públicos	23.941	18.735
Outras receitas financeiras	39	1
Despesas financeiras	(2.012)	(601)
Títulos de renda fixa públicos	(1.997)	(598)
Outras despesas financeiras	(15)	(3)
Total	33.509	24.894

18. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro Resultado antes do imposto de renda (após as participações)

	Imposto de Renda	2015	2014	Contribuição Social	2015*	2014
Resultado antes do imposto de renda (após as participações)	47.443	30.507	47.443	30.507	-	-
Ajustes						
Ajustes permanentes	333	333	333	296	-	-
Ajustes temporários	892	656	892	656	-	-
Exclusões						
Ajustes permanentes	-	-	-	-	-	-
Ajustes temporários	(2.916)	(3.310)	(2.916)	(3.311)	-	-
Base de cálculo	45.752	28.186	45.752	28.188	-	-
Alíquotas (20%)	(6.863)	(4.227)	(7.564)	(4.222)	-	-
Dedução PAT (4%)	90	70	-	-	-	-
Dedução licença maternidade	16	-	-	-	-	-
Doações	100	185	-	-	-	-
Adicional 10% IR (acima de R\$ 240)	(4.551)	(2.794)	-	-	-	-
Imposto corrente do exercício	(11.208)	(6.796)	(7.564)	(4.222)	-	-
Impostos diferidos						
Diferenças temporárias (líquidas)	(506)	(664)	(233)	(398)	-	-
Despesa de IR e CS no resultado	(11.714)	(7.430)	(7.797)	(4.620)	-	-

* A contribuição social foi constituída à alíquota de 15% entre janeiro e agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015, em cumprimento com a Lei nº 13.189/15 e Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 1.591/15.

	31/12/2015	31/12/2014
Quotas de fundos de investimentos abertos	7.622	4.102
Títulos de renda fixa privados	3.919	2.657
Títulos de renda fixa públicos	23.941	18.735
Outras receitas financeiras	39	1
Despesas financeiras	(2.012)	(601)
Títulos de renda fixa públicos	(1.997)	(598)
Outras despesas financeiras	(15)	(3)
Total	33.509	24.894

18. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro Resultado antes do imposto de renda (após as participações)

	Imposto de Renda	2015	2014	Contribuição Social	2015*	2014
Resultado antes do imposto de renda (após as participações)	47.443	30.507	47.443	30.507	-	-
Ajustes						
Ajustes permanentes	333	333	333	296	-	-
Ajustes temporários	892	656	892	656	-	-
Exclusões						
Ajustes permanentes	-	-	-	-	-	-
Ajustes temporários	(2.916)	(3.310				